

“Consulta de Enfermagem da Mama (CEM): um percurso de superação”

A 1 de Julho de 2016 foi criada no Hospital da Horta a Consulta de Enfermagem da Mama (CEM), iniciando-se assim um percurso de acompanhamento a todas as mulheres que passem por cirurgia à mama por cancro

ENF.ª LISETE CRUZ
(HOSPITAL DA HORTA)

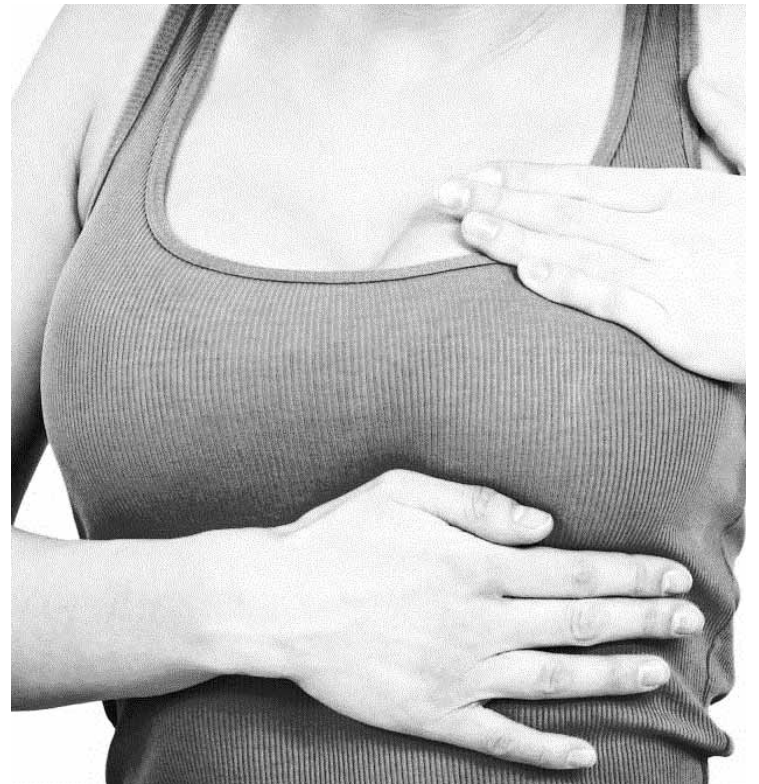
A 1 de Julho de 2016 foi criada no Hospital da Horta a Consulta de Enfermagem da Mama (CEM), iniciando-se assim um percurso de acompanhamento a todas as mulheres que passem por cirurgia à mama por cancro.

Esta continua a ser uma das doenças com maior impacto nos dias hoje, não só pela sua prevalência, mas também por atingir um órgão cheio de simbolismo na maternidade e feminilidade.

O tratamento deste cancro passa pela quimioterapia, a radioterapia e, ou cirurgia, em muitos casos a mastectomia ou quadrantectomia, podendo incluir excisão ganglionar.

Desta forma, são nos momentos que antecedem a intervenção cirúrgica e no pós-operatório que se compreende com facilidade os sentimentos de mutilação e depressão, a alteração da autoestima e hábitos de vida, da dinâmica familiar e social da mulher atingida pela doença.

É neste contexto que atua a CEM, uma consulta aberta, isenta de taxas moderadoras que funciona todas as sextas-feiras das 9h às 16h30. As 3 enfermeiras ligadas a este projeto dão apoio em todas as etapas do processo de reabilitação com o objetivo de ajudarem a promoção do autocuidado e autoestima da mulher, bem como a sua reinserção familiar e social, e a procura pela qualidade de vida.



No Hospital da Horta, a CEM acompanha cerca de 150 utentes. São mulheres oriundas das ilhas do Faial, Pico, Flores e Corvo, onde as mesmas têm, as suas necessidades específicas bem como da família, assistidas durante as consultas de Enfermagem. Neste processo tem-se em consideração o pré-operatório, os três marcos cronológicos pré-

definidos, para mulheres submetidas a cirurgia com consultas ao 1.º, ao 6.º e ao 12.º mês pós-operatório, e anualmente. Mas como se apoiam estas mulheres? Promovendo o conforto e bem-estar, privilegiando o diálogo, proporcionando momentos de aprendizagem, minimizando os riscos e consequências da cirurgia, apoiando

o autocuidado tendo em conta a maquilhagem, o uso de perucas ou lenços e o fornecimento de próteses provisórias ou definitivas e soutiens adaptados; encaminhando para outros profissionais de saúde; desmistificando algumas ideias; e avaliando sempre o estado psicológico e físico da mulher, entre muitos outros aspetos.

No Hospital da Horta, a CEM acompanha cerca de 150 utentes. Mulheres oriundas das ilhas do Faial, Pico, Flores e Corvo são atendidas na CEM atendendo às necessidades específicas da própria e da família

Esta consulta é assim um acompanhamento a estas pessoas que, muitas vezes, além da cirurgia têm associadas problemáticas psicossociais, tais como: problemas psicológicos, violências doméstica e carências socioeconómicas. Todas estas situações são tidas em conta, podendo a CEM referenciar ou pedir apoio para estas mulheres.

Desta forma contribuimos para a qualidade dos cuidados prestados à mulher sujeita a cirurgia da mama, e esse será sempre o nosso principal objetivo. ♦